

MILHO – 07/05/2018 a 11/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,05	21,64	21,96	4,32%	1,48%
Londrina/PR	R\$/60Kg	21,00	29,70	30,50	45,24%	2,69%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	34,10	34,00	61,90%	-0,29%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	21,00	30,74	28,50	35,71%	-7,29%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	28,90	35,00	35,00	21,11%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,00	39,64	40,74	40,48%	2,77%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,50	39,40	40,34	41,54%	2,39%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	36,00	43,80	44,00	22,22%	0,46%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	141,88	156,07	155,22	9,41%	-0,54%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	161,80	190,80	192,40	18,91%	0,84%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	38,88	46,11	46,45	19,48%	0,73%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,91	46,38	47,42	32,07%	2,24%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,37	37,37	38,51	31,11%	3,03%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	28,10	39,81	41,93	49,25%	5,32%
Dólar	R\$/US\$	3,16	3,52	3,57	12,78%	1,50%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

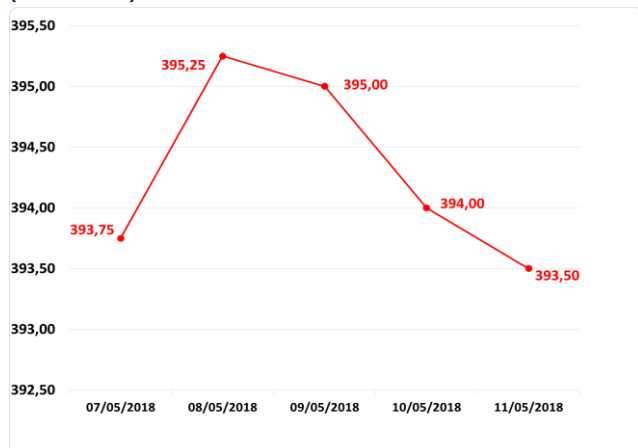
**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e

MERCADO EXTERNO

Os contratos de milho na bolsa de Chicago fecharam em queda em relação à semana anterior. Os percentuais negativos de oscilação devem-se as vendas técnicas dos EUA para realização de lucros. Outro fator que pesou sobre as cotações foram as vendas generalizadas no mercado de soja, na sexta-feira, que refletiu diretamente nos contratos do cereal.

Entretanto, devido a uma possível queda na produtividade brasileira em razão do clima seco nos principais estados produtores, o retorno das chuvas na Argentina que poderá influenciar na colheita do grão e uma menor safra 2018/19 nos EUA (a menor desde a safra 2015/16) de 356,6 milhões de toneladas, divulgada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no dia 10/05/2018, situação abaixo da expectativa de mercado, este cenário pode se inverter.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Além disto o Usda estimou também que os estoques finais estadunidenses para a safra 2018/19 deverão ser muito menores, passando de 55,43 milhões de toneladas da safra passada para 42,73 milhões de toneladas. Contudo, mesmo com pequenas quedas das cotações ao longo desta semana, os preços do milho permaneceram acima de US\$ 3,90/bushel (US\$ 153,53/ton).

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, a comercialização de milho ocorreu pontualmente, com os preços ainda elevados. Fatores como a seca no Paraná e Mato Grosso do Sul, cotações de Chicago mais elevadas e variação cambial têm afetado nas cotações internas.

O clima seco é sinal de alerta para os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, importantes para a produção do milho 2ª safra, pois já há indicação de perdas em algumas lavouras, pelo fato da estiagem atingir justamente o período de florescimento e enchimento de espiga.

Segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de milho deverá diminuir 8,82%, no entanto, as o que influenciará diretamente nas cotações futuras do cereal.

Nesta semana a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) divulgou que até a segunda semana do mês de maio

Há, no cenário nacional, muita incerteza em relação ao dólar. Picos de alta da moeda norte-americana pode gerar oportunidades de negócios para o mercado exportador. Neste sentido, é necessário que o produtor esteja atento ao melhor momento para realização de negócios que lhe garantam rentabilidade.

foram exportadas 56,2 mil toneladas de milho,
representando uma quantidade de 7,0 mil toneladas/dia.

COMENTÁRIO DO ANALISTA